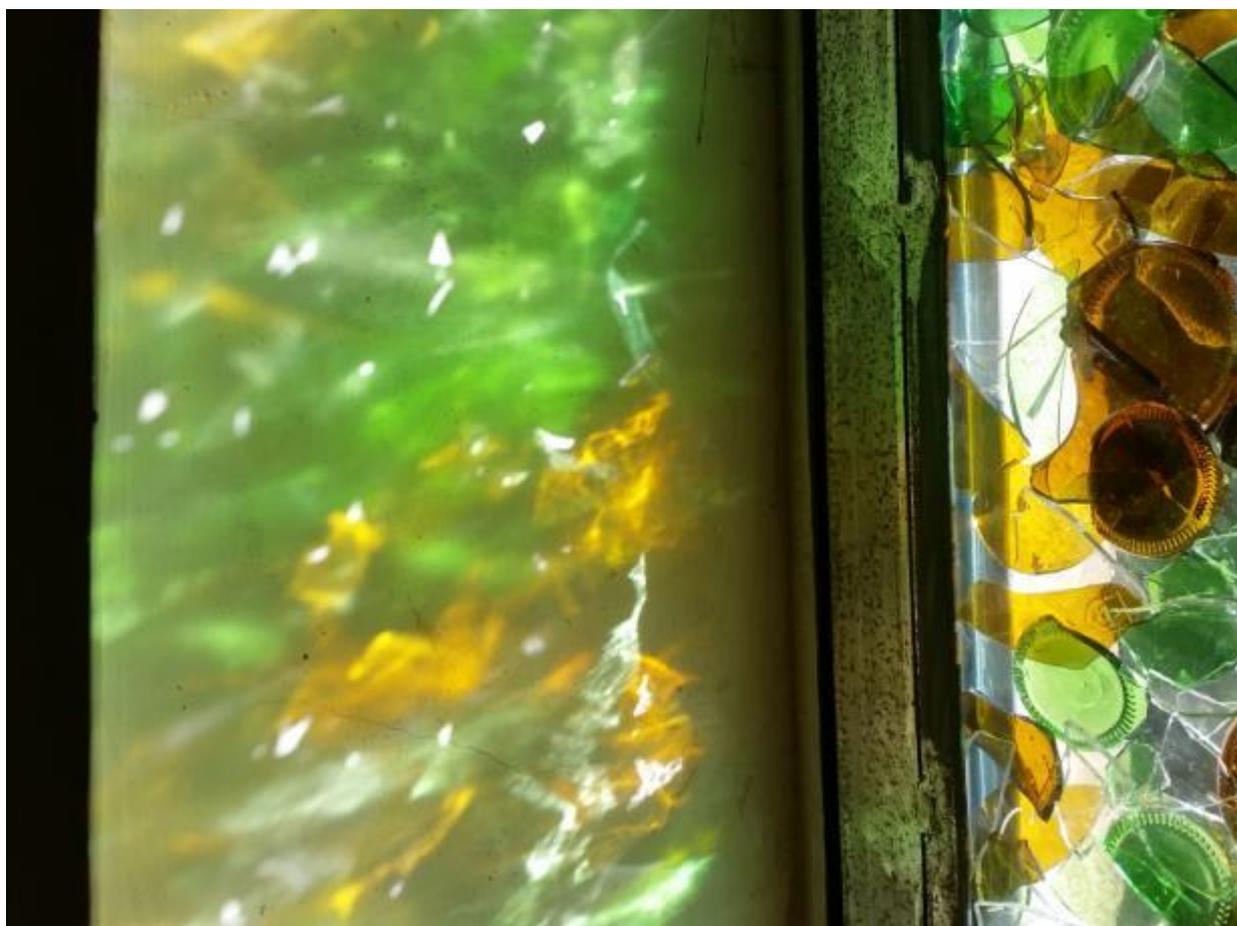




ASSOCIAÇÃO CASA VELHA – ECOLOGIA E ESPIRITUALIDADE



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Índice

0 | Quem somos

1 | Nota de abertura

2 | Casa Velha em números

3 | O que marcou 2017

3.1 Educação para a Ecologia

3.2 Espiritualidade Ecológica

3.3 Voluntários – Comunidade Casa Velha

3.4 Casa Velha em Rede

3.5 Casa Velha fora de portas

4 | Atividades 2017

5 | Vamos continuar a cuidar da nossa Casa Comum

0 | QUEM SOMOS



A Associação Casa Velha - Ecologia e Espiritualidade é uma instituição de identidade católica, que tem como Missão contribuir para o Desenvolvimento Humano em espaço rural, através do acolhimento, da experiência de vida simples, do contacto com a natureza, do trabalho comunitário e da oração.

Com início em 2008, este projeto desenvolve-se na Quinta da Casa Velha, situada em Vale Travesso - Ourém, a 17 km de Fátima. Com uma casa mãe e várias casas agrícolas, a **Casa Velha** tem vindo a ser reabilitada para permitir o acolhimento de pessoas e atividades. Quem chega encontra um extenso espaço verde, onde se pode sentir o **ritmo da natureza**, partilhar momentos em família, em **grupo**, ou simplesmente saborear a tranquilidade e **quietude**.

Acompanham esta Missão as Províncias Portuguesas da Companhia de Jesus e da Congregação das Escravas do Sagrado Coração de Jesus, representados na Direção da Associação, bem como cerca de 20 leigos identificados com esta Missão.

MISSÃO

Contribuir cada vez mais e melhor *para o Desenvolvimento Humano em espaço rural, através do acolhimento, da experiência de vida simples, do contacto com a natureza, do trabalho comunitário e da oração*¹.

¹ dos Estatutos da Associação

TEMOS COMO OBJETIVOS

- Promover uma forma ecológica de vida, com vista ao desenvolvimento sustentável a nível pessoal, comunitário, local e global numa lógica de alterar mentalidades e estilos de vida;
- Trabalhar a identidade, a responsabilidade e o sentido de pertença, a nível individual e comunitário, que leve a redescobrir com outros olhos e com o coração a Terra em que vivemos, através da relação, da reflexão e do desenvolvimento de atividades;
- Ativar na população, nas várias faixas etárias, a vontade de “conhecer” a terra e a com ela interagir de forma sustentável;
- Promover o desenvolvimento rural sustentável através da produção local de produtos alimentares e artesanato, ativando uma rede solidária de consumidores – produtores - agentes locais.

TEMOS COMO PRINCÍPIOS DE ATUAÇÃO

- **Educação para a Ecologia** (de integração no espaço e no tempo, e equilíbrio de relações e no uso dos bens, devolvendo referências/raízes e criando sentido de pertença e responsabilidade.
- **Educação para a Simplicidade**, que quebra barreiras e é inclusiva e alavanca novas iniciativas.
- **Educação para as virtudes da Paciência, Perseverança, Esperança**, enraizando outra noção do tempo, o saber esperar, o ser tolerante e aberto ao outro e ao futuro.
- **Educação para o Bem Comum**, através de experiências fortes de Comunidade (vida e responsabilidade partilhadas), que inspiram a participação, o serviço, o empreendedorismo .
- **Inserção e desenvolvimento local**, com pontes nacionais e internacionais (respondendo aos desafios da Cidadania Global de hoje).

São **Parceiros da Casa Velha**: a Fundação fé e Cooperação (FEC), a Fundação Gonçalo da Silveira (FGS), a Fundação Agostinho Albano de Almeida, o Agrupamento de Escolas de Ourem, o Colégio Sagrado Coração de Maria de Fátima, a Escola de Hotelaria de Fátima, a Escola D. Maria I de Vila Nova da Barquinha e a Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Piedade.

A Casa Velha integra a Comissão de Apostolado Social da Província Portuguesa da Companhia de Jesus e a Rede Cuidar da Casa Comum (lançada em setembro de 2017) e pertence FAMILIA ACI.

Em 2017 contámos com o financiamento do Instituto Camões nos projetos de educação para o desenvolvimento Juntos pela Mudança e O Mundo à Mesa. Contámos ainda com contribuições de doadores particulares.

A Associação Casa Velha é associada da ADIRN - Associação de Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte.

1 | NOTA DE ABERTURA



Discretamente, a Casa Velha continua no caminho que iniciou há quase 10 anos, acolhendo ao longo de 2017 mais de 1700 pessoas em diferentes atividades. Após dois anos de celebração da encíclica *Laudato Si* sobre o Cuidado da Casa Comum, o ano fica marcado pelo Acampamento Internacional e Caminhada Pela Mudança / Walk for Change até Fátima no dia 12 de maio, no âmbito do Centenário das Aparições de Nossa Senhora e da visita do Papa Francisco.

Outras foram as atividades que ao longo do ano confirmaram as duas grandes áreas de intervenção da Associação Casa Velha: a **Educação e a Espiritualidade**. Os pilares Casa Velha para Cuidar da Casa Comum estruturaram as diversas atividades e contextos, consolidando a nossa experiência de ser Casa Comum, chamada a Cuidar das Pessoas, da Comunidade, da Terra.

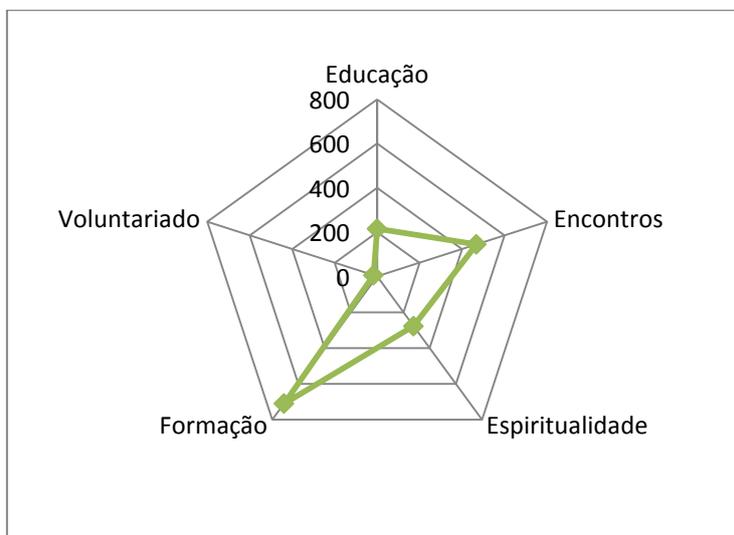
Margarete Oliveira

Presidente da Direção da Associação Casa Velha

2 | CASA VELHA EM NÚMEROS



Passaram na Casa Velha em 2017 mais de 1688 pessoas em cerca de 120 dias de atividades de educação, formação, espiritualidade, voluntariado e encontros de diferentes tipos. Mais de metade dessas pessoas são jovens, como podemos constatar no gráfico e tabela abaixo.



Data	Atividade	N.º dias	N.º Participantes	Tipo Participante	Tipo Atividade
Janeiro	Exercícios Espirituais de 3 dias	3	4	Todos	Espiritualidade
Fevereiro	Exercícios Espirituais de 3 dias	3	16	Todos	Espiritualidade
Março	Formação – Grupo Rabo de Peixe	2	27	Jovens	Formação
	Apresentação de livro de Ana Saraiva	1	100	Todos	Encontros
	Exercícios Espirituais de 3 dias	3	9	Todos	Espiritualidade
Abril	Páscoa Atravessada	3	50	Jovens	Espiritualidade
	Colégio Pedro Arrupe	2	15	Jovens	Educação
	Colégio Santa Maria	2	40	Jovens	Educação
	Tochas	2	30	Jovens	Formação
	Colégio São João de Brito - Lisboa	2	18	Jovens	Educação
	Peregrinação dos Centros Universitários Jesuítas	1	100	Jovens	Espiritualidade
Maio	Descansar na Casa Velha	3	16	Todos	Espiritualidade
	Encontro Internacional Ecologia e Espiritualidade	3	48	Jovens	Formação
	Peregrinação a Fátima ao encontro do Papa Francisco	1	200	Todos	Espiritualidade
	Exercícios Espirituais de 3 dias	3	13	Jovens	Espiritualidade
Junho	Encontro de Famílias “Atravessadas”	1	60	Todos	Encontros
	Exercícios Espirituais de 3 dias	3	8	Todos	Espiritualidade
Julho	Campo de Férias Casa Velha	125	5	Jovens	Formação
	Movimento Tenho Sede	1	50	Todos	Encontros
	Campo de Férias Carraças 1	7	100	Jovens	Formação
Agosto	Campo de Férias Carraças 2	7	100	Jovens	Formação
	Encontro Irmãs Hospitaleiras	7	50	Jovens	Formação
	Associação Sto André (França)	7	60	Jovens	Formação
	Campo de Férias SAIREF	7	100	Jovens	Formação
Outubro	JAMBE Colégio de S. João de Brito	1	70	Jovens	Formação
Dezembro	Retiro da Paróquia de Nossa Senhora da Piedade	1	24	Jovens	Espiritualidade
	Encontro de membros da Congregação Verbo Divino	1	40	Religiosos	Encontros
	Dia do Advento	1	100	Todos	Espiritualidade
Out e Dez	EEDG	2	38	Todos	Formação
Out a Dez	Colégio do Sagrado Coração de Maria - Lisboa	6	132	Jovens	Educação
Mensal	Atravessados	20	17	Jovens	Voluntariado
Mensal	Lar de Idosos	6	18	Todos	Encontros
Mensal	Escola de 1.º Ciclo e Pré-Escolar de Vale Travesso	4	10	Jovens	Educação
Total		120	1688		

3 | O QUE MARCOU 2017



A conversão ecológica, que se requer para criar um dinamismo de mudança duradoura, é também uma conversão comunitária. Encíclica Laudato Si, 219

O ano 2017 foi um ano definitivamente marcante quer na área da Educação quer na da Espiritualidade. A parceria da associação em três projetos de Educação para o Desenvolvimento foi relevante para a realização de várias atividades.

O ano ficou ainda marcado pela campanha de crowdfunding (<https://ppl.com.pt/causas/cozinha-casa-velha>) lançada entre janeiro e abril, que possibilitou a angariação de fundos para o equipamento da cozinha de grupos. A nova cozinha ficou pronta mesmo tempo dos campos de férias em julho.



Apresentam-se de seguida as atividades que mais marcaram o ano, organizadas pels seguintes áreas: educação para a ecologia, espiritualidade ecológica, voluntariado, Casa Velha em rede e Casa Velha fora de portas.

3.1 EDUCAÇÃO PARA A ECOLOGIA



Em 2017, a Casa Velha desenvolveu **várias atividades educativas com escolas**, quer no âmbito dos três projetos de educação para o desenvolvimento em curso (Juntos pela Mudança, Mundo à Mesa e Ca(u)sa Comum), quer respondendo a solicitações que foram surgindo. Trabalhámos com cerca de **150 alunos e 16 professores** do Agrupamento de Escolas de Ourém, o Colégio Sagrado Coração de Maria de Fátima, a Escola de Hotelaria de Fátima, a Escola Cónego Manuel Perdigão de Caxarias, a Escola D. Maria II de Vila Nova da Barquinha e ainda o Colégio do Sagrado Coração de Maria de Lisboa. Por outro lado, acolhemos muitas atividades de educação não formal e formação de jovens, nomeadamente Campos de Férias. Em 2017, a Casa Velha promoveu o seu **3º Campo de Férias - aTerra nesta Casa**, que contou com cerca de **80 crianças e adolescentes do Concelho de Ourém, animados por uma equipa de 20 voluntários**.

Em todas as ações a Casa Velha propõe um processo educativo comum, que assenta na tomada de consciência, pela experimentação, do valor do espaço natural envolvente (património de biodiversidade, beleza, cultura, recursos, história), que abre em nós o desejo de cuidar e o compromisso com o Cuidado. São explorados os temas dos estilos de vida mais simples, partilhados e sustentáveis, o consumo consciente, a alimentação sustentável (ao longo de toda a cadeia do sistema alimentar - do campo ao prato). Quer com os pés na Horta, quer na cozinha a fazer o almoço em equipa, quer a arrancar ervas daninhas, todos ganham um novo sentido Ecológico no sentido do Cuidado das relações com a Terra mas também uns com os outros. Ganham a consciência que têm um papel a desempenhar e cresce a vontade de o fazer.



Em novembro de 2017 terminou o projeto **Juntos Pela Mudança – Ação conjunta por Estilos de Vida Sustentáveis**. O Juntos Pela Mudança (2015 - 2017) foi promovido em parceria com a FEC (promotora) e a CIDSE, sendo financiado pelo Instituto Camões. O projeto trabalhou a mudança de estilos de vida com três escolas (Ourém, Lisboa e Porto) e ainda nas redes sociais com uma campanha conjunta em vários países da Europa (Change for the Planet, Care for the People). A atividade mais marcante foi o Acampamento Internacional Laudato Si', que decorreu na Casa Velha, de 9 a 11 de maio, o qual contou com cerca de 40 jovens de 5 países. A este evento, seguiu-se a Caminhada Pela Mudança / Walk for Change até Fátima, que aconteceu no dia 12 de maio e contou com cerca de 240 pessoas.

O acampamento internacional, denominado **Acampamento Laudato Si'**, contou com participantes vindos de vários países: Portugal, Espanha, Reino Unido, França, Eslováquia, Canadá, Bélgica, Itália e Angola. Foi um momento de encontro e de partilha internacional sobre a forma como cada um e cada país coloca em ação as diversas práticas de sustentabilidade e de cuidado com a Casa Comum. Esta experiência, marcada pela vida simples e sustentável, dividiu-se em várias etapas e, ao longo dos dias, foram efetuados trabalhos na quinta, *workshops* e partilha de várias iniciativas nacionais e internacionais.

Poder estar simplesmente a trabalhar, plantar, colher com outros na Casa Velha... fez-me realizar o pouco que contribuo no meu dia a dia para obter o que utilizo, o que como e consumo. É algo que quando eu voltar para casa vou definitivamente pensar duas vezes; como consumir e como manter o ciclo do que aprendemos aqui. (Jason Sheehan, CAFOD, UK)



Alguns dos pontos mais marcantes da **Caminhada Internacional pela Mudança** foram o cuidado pelo outro, o respeitar os ritmos de cada um e as paragens pelo caminho para reflexão concreta sobre sustentabilidade e necessidade de mudança. A presença de uma mensagem comum dos participantes sobre o seu percurso nesse sentido e o apelo aos decisores políticos para que tomem medidas que apoiem este processo à escala nacional e europeia marcou também este percurso.

No final deste percurso em conjunto, cada um dos participantes foi convidado a levar a mudança à sua zona de residência e ao seu país de origem, à sua comunidade e principalmente ao mais profundo de si mesmo. Cada um fez um compromisso pessoal e responsabilizou-se por ser um agente de mudança no seu próprio contexto, contribuindo assim para um mundo mais sustentável e por uma Casa Comum cuidada por todos!

Em 2017 deu-se a continuidade a dois outros projetos para dois anos de duração: **O Mundo à Mesa**, promovido pela FEC - Fundação Fé e Cooperação, e o **Ca(u)sa Comum**, promovido pela FGS - Fundação Gonçalo da Silveira, ambos com o apoio do Instituto Camões.

O Mundo à Mesa tem como objetivo contribuir para a consciencialização e intervenção conjunta da sociedade em torno de sistemas alimentares mais justos, inclusivos e sustentáveis, a nível local e global, trabalhando com escolas do concelho de Ourém e uma escola de Vila Nova da Barquinha.

Reconhecendo a responsabilidade que sentimos em dar resposta aos desafios do nosso tempo, nomeadamente o impacto que as questões ecológicas têm nas situações de desigualdade extrema e injustiça social à escala global, a Fundação Gonçalo da Silveira (FGS) e Associação Casa Velha – Ecologia e Espiritualidade, tem trabalhado o projeto **Uma Ca(u)sa Comum: Educar para a Cidadania Global pela Ecologia Integral**, em conjunto com educadores e alunos de contextos rurais e urbanos, promovendo a compreensão, reflexão e diálogo sobre questões ecológicas. Conhecer as causas estruturais, que estão na origem de situações de pobreza e

injustiça social, contribui para um maior compromisso da nossa sociedade no cuidado pelo mundo, pela Casa Comum.



O projeto aTerra, promovido pela [FEC | Fundação Fé e Cooperação](#) em parceria com a Associação Casa Velha, a [OurémViva](#) e a [ACTUAR](#), o núcleo de produtores PROVE de Ourém, o Agrupamento de Escolas de Ourém ([Escola Básica Secundária Ourém](#)), o [Colégio do Sagrado Coração de Maria – Fátima](#) e a [Escola de Hotelaria de Fátima – EHE](#), recebeu no dia 23 de janeiro o GREEN PROJECT AWARD 2016 na categoria Consumo Sustentável.

3.2 ESPIRITUALIDADE ECOLÓGICA



Em 2017, além dos Exercícios Espirituais de Sto Inácio, com o desejo de abrir novos caminhos abertos a todos, surgiram os Exercícios Espirituais em Diários Gráficos, um caminho espiritual partilhado por cerca de 30 participantes ao longo de 9 meses (outubro 2017 a maio 2018), que se vai revelando no desenho.

A proposta era nova para todos: rezar e desenhar, rezar a desenhar; desenhar a rezar, rezar o desenho. Cheguei para partilhar um caminho espiritual, desta vez com recurso a um meio sensível: o desenho e a pintura. O caminho (os Exercício Espirituais) já era conhecido, mas nunca esgotado; o meio, era parte de mim. Inicialmente, dividia a minha atenção entre a oração e a pintura. Aos poucos fui entrelaçando as duas, aprofundando a oração com os gestos meditativos da pintura, adensando a pintura com o foco na interpelação da Palavra de Deus. Uma vez iniciado, é um caminho que não termina. É um caminho aprendido para Deus, para o fundo de mim mesma, e para os outros. (Marta Cruz, Porto)



Em julho, foi tempo de avaliar e rezar a própria Casa Velha, cuidando na nossa conversão ecológica. Para ganharmos a devida distância, reunimo-nos na CASA, em Cernache, onde nos sentimos de facto em casa.

3.3 VOLUNTARIADO CASA VELHA



No dia 28 de novembro, os voluntários Casa Velha reuniram-se no CUPAV (Lisboa) para fazer um ponto de situação da realidade da Casa Velha hoje (passados 7 anos do início desta Obra): que áreas estão a querer crescer e a precisar de apoio, mas sobretudo conhecer e ligar quem se sente chamado a integrar esta Missão! Muito há sempre a fazer, mas sobretudo queremos fazer Bem, enraizados na identidade desta Casa e com sentido de Corpo. A Casa Velha conta atualmente com cerca de 20 voluntários envolvidos das mais diversas formas (cozinhar para os grupos, apoio em candidaturas, comunicação, etc), suporte este inestimável e ao mesmo tempo um processo que nos identifica.

Os **Atravessados** (grupo marcado pelos pilares Comunidade, Oração, Missão e ligação à Casa Velha) continuaram a marcar o ritmo da casa todos os meses, partilhando o seu tempo e vida com as crianças e idosos da região.



3.4 CASA VELHA EM REDE

A Casa Velha integra desde 2016 a CAS - Comissão de Apostolado Social da Província Portuguesa da Companhia de Jesus. Em Março de 2017 participou na Assembleia Social da CAS, dinamizando com a Fundação Gonçalo da Silveira o Painele "Periferia das Consciências".



Em dezembro, em parceria com a paróquia de Nossa Senhora da Piedade - Ourém, na pessoa o Pe. Armindo Janeiro, a Casa Velha organizou uma tarde de retiro subordinado ao tema *Deus Misterioso e Bom!*, com leituras de S. Marcos.

À semelhança dos anos anteriores, a Casa Velha recebeu ao longo deste ano várias visitas de grupos de seniores da Fundação Dr. Albano Agostinho de Almeida, que passam na quinta uma tarde de atividades, partilha e convívio. Seis crianças da Fundação integraram o campo de férias aTerra em Ti, tendo a sua participação sido apoiada por alguns amigos da Casa Velha.

3.5 CASA VELHA FORA DE PORTAS



A partir da experiência ecológica e da vivência dos desafios que a Encíclica *Laudato Si'* aponta, vários foram os convites (pelo menos sete) à Casa Velha para partilhar a sua experiência: em fevereiro estivemos em Madrid com a **Comunidade do Juniorado das Escravas do Sagrado Coração de Jesus**; em julho, participámos no encontro de reflexão teológica do **Metanoia**; em setembro, animámos dois workshops no **AfterYou** (encontro para jovens organizado pelos jesuítas em Cernache); em novembro, a Casa Velha participou num painel da **SEEI** - Sessão de Estudos de Espiritualidade Inaciana 2017, com o tema “Fátima: lugar de encontro”; também em novembro, a Casa Velha participou no painel *Cuidar, empreender e desenvolver no território* integrado no **4º Encontro Nacional do Movimento de Leigos**, que decorreu em Viseu; em dezembro recebemos os **Missionários da Congregação do Verbo Divino** na Casa Velha.

No início do ano, tivemos a visita da equipa de reportagem do Programa 70x7 (Agência Ecclesia), no âmbito do ano internacional do Turismo Sustentável. Aqui fica o link para o programa - <https://youtu.be/CRiDjKApAY>.

Em setembro, a Casa Velha recebeu uma estagiária da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal da Universidade Eduardo Mondlane e Moçambique, Rosa Gimo, no âmbito do projeto [GirlMove](#).

4 | ATIVIDADES 2017

Muita Vida aconteceu na Casa Velha em 2017. Fazemos uma viagem pelo ano, guiados pelas imagens que marcaram cada mês. Da Horta a várias Mesas, reunindo velhos e novos, partilhando trabalhos, descanso, formações, peregrinações... muitas e diferentes são as caras, todas com um traço comum - a Alegria.

Janeiro



Exercícios
Espirituais de
Sto Inácio

Fevereiro



Casa Velha em
Madrid
(Comunidade
Juniorado das
Escravas do
Sagrado
Coração de
Jesus)

Fevereiro



Exercícios
Espirituais de
Sto Inácio

Março



Exercícios
Espirituais de
Sto Inácio

Março



Encontro de
formação do
grupo Rabo de
Peixe

Março



Apresentação
de livro de Ana
Saraiva

Abril



Colégio Pedro
Arrupe

Abril



Colégio Santa
Maria

Abril



Páscoa
Atravessada

Abril



Tochas

Abril



Colégio S. João
de Brito

Maio



Encontro internacional de Ecologia e Espiritualidade

Maio



Peregrinação a Fátima ao encontro do Papa Francisco

Junho



Encontro de Famílias "Atravessadas"

Julho



Campo de
Férias do Vale
Travesso -
aTerra em Ti

Julho



Rezar a Casa
Velha

Julho



Carraças 1

Agosto



Carraças 2

Agosto



Encontro Irmãs
Hospitaleiras

Agosto



SAIREF

Setembro



AFTER YOU

Dezembro



Dia de Advento

Dezembro



Encontro de
membros da
Congregação
Verbo Divino

Mensal



Atravessados

5 | VAMOS CONTINUAR A CUIDAR DA NOSSA CASA COMUM



No final deste ano, vemos como próximos passos:

- Continuar a responder ao desafio lançado pela Encíclica Laudato Si, intimamente relacionada com a nossa Missão, em especial continuando a contribuir para a sensibilização e aprofundamento das linhas Educação e Espiritualidade Ecológicas, bem como para experiências concretas de encontro, diálogo, vida simples e partilhada, que abrem espaço para o Cuidado da nossa Casa Comum;
- Garantir a implementação adequada dos projetos de educação para o desenvolvimento em curso;
- Continuar a cuidar o grupo de voluntários, para que ganhe estrutura, tempo e espaço próprios no programa Casa Velha, com o objetivo de ser fortalecida a ligação entre os seus elementos e também com a Casa Velha;
- Dados o número crescente de atividades e projetos, procurar a forma de garantir respostas sustentáveis e de qualidade, em fidelidade à nossa Missão, sabendo parar e avaliar as necessidades e pedidos da realidade à nossa volta, não perdendo de vista o horizonte a que nos sentimos preferencialmente chamados.



E não se pense que estes esforços são incapazes de mudar o mundo. Estas ações espalham, na sociedade, um bem que frutifica sempre para além do que é possível constatar; provocam, no seio desta terra, um bem que sempre tende a difundir-se, por vezes invisivelmente. Além disso, o exercício destes comportamentos restitui-nos o sentimento da nossa dignidade, leva-nos a uma maior profundidade existencial, permite-nos experimentar que vale a pena a nossa passagem por este mundo. (Encíclica Laudato Si, 212)



Associação Casa Velha – Ecologia e Espiritualidade

Quinta da Casa Velha – Vale Travesso - 2490-715 Ourém

GPS: 39.676261 -8.559662

Tel: +351 249 542 320/ +351 914 511 519

Mais informações em: <http://casavelha.org>

projectocasavelha@gmail.com

facebook.com/projectoCasaVelha